

Perícia indica que coronel tentou “limpar” o celular da esposa após o crime

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 27 de março de 2026



A perícia no celular da soldado da PM Gisele Alves Santana identificou indícios de uma possível “limpeza digital” no aparelho logo após o disparo que a matou.

De acordo com o laudo anexado ao processo, ao qual a CNN teve acesso, os dados extraídos do telefone mostram que o dispositivo foi acessado quando a vítima ainda estava viva e aguardava socorro.

A análise técnica aponta que houve manipulação de informações no aparelho, com registros compatíveis com exclusão de conteúdos.

Para a policífa, esse comportamento levanta a hipótese de tentativa de controle da narrativa por meio de alteração de provas digitais.

As mensagens apagadas foram trocadas entre o casal ao longo do dia antes do crime. Segundo a Polícia, Gisele dizia que queria se separar, o que desmente a versão do coronel, que alegava o contrário, que era ele quem pedia o divórcio.

PM Gisele pedindo divórcio • Reprodução

Esse ponto dialoga com uma das principais suspeitas do

inquérito: a de que o celular da vítima pode ter sido utilizado para sustentar a versão inicial apresentada pelo marido, que alegou suicídio.

Segundo a perícia, os registros digitais, como interações, uso de aplicativos e histórico do dispositivo, ajudam a traçar um padrão de comportamento anterior ao crime. As mensagens revelam uma escalada de discussões dias antes da morte da soldado. Gisele se queixava de uma possível traição do marido.

A extração conseguiu recuperar uma mensagem na qual Gisele afirma que não conseguiria superar a traição e que a separação seria o caminho porque ela não confiava mais no marido.

A análise sugere que o aparelho não era apenas um meio de comunicação, mas também um possível instrumento de monitoramento indireto da rotina da vítima.

Em diversas mensagens Gisele reclamava do monitoramento do marido em suas redes e que ele tinha apagado os perfis masculinos.

Gisele também menciona em uma conversa que o marido queria que ela pedisse baixa para sair da PM, o que também foi dito por uma amiga da vítima durante depoimento.

Para investigadores ouvidos no caso, a manipulação de dados digitais, se confirmada, pode configurar tentativa de fraude processual e reforçar a tese de feminicídio, ao indicar não apenas a violência física, mas também uma ação posterior para encobrir o crime

Fonte: cnnbrasil e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
27/03/2026/07:37:39

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser

assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[0 papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais](#)